

ALIMENTAÇÃO

Chocolates Toblerone perdem rótulo suíço e vão mudar a imagem

Lei suíça obriga a marca de chocolates Toblerone a mudar de logótipo e publicidade, depois de parte da produção ser alocada na Eslováquia. Renovação acontece até ao final do ano.

Samuel Santos

6 de Março de 2023, 12:33



Versão chocolate preto de Toblerone PEXELS

A famosa montanha Matterhorn (<https://www.publico.pt/2012/08/11/jornal/uma-aldeia-quase-portuguesa-nos-alpes-25013252>), dos Alpes (<https://www.publico.pt/2020/04/23/fugas/noticia/suica-ilumina-alpes-homenagens-portugal-mundo-1913562>), de 4478 metros de altura, vai deixar de ser imagem de

marca dos chocolates Toblerone nos próximos meses. A transição vai ocorrer até ao final de 2023, ao mesmo tempo que parte da produção do chocolate triangular migra de Berna, capital da Suíça (<https://www.publico.pt/suica>), para Bratislava, capital da Eslováquia (<https://www.publico.pt/eslovaquia>).

A necessidade de um renovado logótipo é consequência do Swissness Act (<https://www.pwc.ch/en/services/tax-advice/customs/swissness.html>), lei que restringe a utilização de símbolos nacionais, como a cruz helvética, a empresas que utilizem matérias-primas suíças (100% para leite e lacticínios) e concentrem a maioria da produção no território. Em suma, a lei salvaguarda o rótulo “*Swiss made*”.

A Toblerone, cujo logótipo esconde um urso, símbolo de Berna, vai em breve incorporar a imagem genérica de uma montanha dos Alpes. Além disso, a marca vai substituir “Toblerone – da Suíça” por “Toblerone – estabelecido na Suíça”.

Estudos de mercado, citados pelo *The Guardian* (<https://www.theguardian.com/world/2023/mar/05/matterhorn-mountain-toblerone-packaging-design-switzerland>), revelam que o rótulo “*Made in Switzerland*” permite às marcas praticar preços 20% mais elevados do que a concorrência. Quando se trata de produtos luxuosos, os preços ascendem 50% pela origem suíça. Ainda assim, Stefan Vloger, especialista de marketing, garantiu ao jornal suíço *Aargauer Zeitung* (<https://www.aargauerzeitung.ch/>) que não são esperados impactos nas vendas.

A marca é detida pela empresa norte-americana Mondelez International (<https://www.publico.pt/2016/11/09/economia/noticia/chocolate-suico-toblerone-nao-resiste-ao-brexit-1750405>) desde 2012 e, segundo a *Folha de S. Paulo* (<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/03/toblerone-perde-status-de-suico-e-monte-matterhorn-do-logotipo.shtml>), a transferência para Bratislava coincide com os pedidos de aumento salarial de 6% por parte dos trabalhadores em Berna. Os chocolates Toblerone, produzidos na capital da Suíça desde 1908, foram baptizados pela fusão do nome do fundador – Theodor Tobler – e do termo “*torrone*”, torrão em português.

Depois de parte da produção da Milka, também gerida pela Mondelez International, ser alocada na Eslováquia, chegou a vez da Toblerone. A empresa norte-americana detém outras marcas como Trident, Oreo, Halls e Belvita.

Siga-nos

- ✉ Newsletters
- 🔔 Alertas
- f Facebook
- 🐦 Twitter
- 📷 Instagram
- in LinkedIn
- 📺 Youtube
- 📡 RSS

Sobre

- Provedor do Leitor
- Ficha técnica
- Autores
- Contactos
- Estatuto editorial
- Livro de estilo
- Publicidade
- Ajuda

Serviços

- Aplicações
- Loja
- Meteorologia
- Imobiliário

Assinaturas

- Edição impressa
- Jogos
- Newsletters exclusivas
- Estante P
- Opinião
- Assinar

Informação legal

- Principais fluxos financeiros
- Estrutura accionista
- Regulamento de Comunicações de Infracções
- Política para a prevenção da corrupção e infracções conexas

Gerir cookies

Ajuda

Termos e condições

Política de privacidade

EMAIL MARKETING POR



@ 2023 PÚBLICO Comunicação Social SA

